

História do Dia Nacional da Consciência Negra

Leia o texto e depois resolva o caça-palavras:

Vinte de novembro 1695: Neste dia, morreu Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares. Assim, esta data foi estabelecida, pelo Projeto de Lei 10.639, no dia 9 de janeiro de 2003, como o “Dia da Consciência Negra” – o Dia de ZUMBI. Mas a data só foi oficializada através de sanção presidencial da Lei 12.519 de 10 de novembro de 2011.

A homenagem a Zumbi foi mais do que justa, pois este personagem histórico representou a luta do negro contra a escravidão, no período do Brasil Colonial. Ele morreu em combate, defendendo seu povo e sua comunidade. Os quilombos representavam uma resistência ao sistema escravista e também uma forma coletiva de manutenção da cultura africana aqui no Brasil. Zumbi lutou até a morte por esta cultura e pela liberdade do seu povo.

A criação desta data serve como um momento de reflexão e de conscientização sobre a importância da cultura e do povo africano na formação da cultura brasileira. Os negros africanos colaboraram muito, durante nossa história, nos aspectos políticos, sociais, gastronômicos e religiosos. É um dia que devemos comemorar nas escolas, nos espaços culturais e em outros locais, valorizando a cultura afro-brasileira.

Vale dizer que sempre ocorreu, também no Brasil, uma valorização dos personagens históricos de cor branca. Como se a história do Brasil tivesse sido construída somente pelos europeus e seus descendentes. Imperadores, navegadores, bandeirantes, líderes militares, negociantes, outras chamadas “personalidades” foram sempre considerados heróis nacionais.

A abolição da escravatura, de forma oficial, só veio em 1888. Porém, os negros sempre resistiram e continuaram lutando contra a opressão e as injustiças advindas da escravidão. E a partir da Lei 12519/2011, a valorização de um líder negro em nossa história passou a ser um marco do resgate verdadeiro da abolição. Esperamos, sempre, que outros personagens históricos de origem africana sejam valorizados por nosso povo e por nossa história. Passos importantes vêm sendo tomados neste sentido, pois, na educação brasileira, já é obrigatória a inclusão de disciplinas e conteúdos que visam estudar a história da África e a Cultura Afro-brasileira.

N	A	E	R	E	F	L	E	X	Ã	O	I
C	O	N	S	C	I	Ê	N	C	I	A	Z
U	D	V	N	V	I	N	T	E	E	U	U
L	L	C	E	E	F	Á	T	N	M	E	G
T	E	A	N	M	G	N	F	B	R	R	R
U	H	T	G	E	B	R	I	R	E	L	I
R	N	L	S	O	G	R	O	A	I	I	H
A	T	U	C	L	E	R	O	S	O	C	E
A	T	T	N	A	D	P	A	I	I	S	A
M	P	A	A	C	D	E	R	L	S	A	S
L	Q	U	I	L	O	M	B	O	U	I	S
W	H	P	A	L	M	A	R	E	S	O	V